



REPÚBLICA DE MOÇAMBIQUE
MINISTÉRIO DA INDÚSTRIA E COMÉRCIO
DIRECÇÃO NACIONAL DO COMÉRCIO INTERNO

PLANO OPERACIONAL DA COMERCIALIZAÇÃO AGRÍCOLA GAZA





ÍNDICE

Lista de Siglas e Abreviaturas.....	v
Lista de tabelas.....	vi
Lista de figuras.....	vii
Lista de gráficos.....	viii
Localização e caracterização da Província de Nampula.....	ix
1. Introdução.....	1
2. Enquadramento geral.....	1
3. Objectivos.....	2
4. Resultados Esperados.....	3
5. Metodologia usada para a elaboração do poca.....	4
6. ESTÁGIO ACTUAL DA COMERCIALIZAÇÃO AGRÍCOLA NA PROVÍNCIA.....	5
7. PROJECCÕES DO BALANÇO ALIMENTAR DA PROVÍNCIA 2018.....	9
8. BALANÇO ALIMENTAR PREVISIONAL POR DISTRITO 2018.....	10
9. DISTRITOS EXCEDENTÁRIOS.....	20
9.1. Distritos Excedentários.....	20
10. DISTRITOS DEFICITÁRIOS.....	22
11. LISTA DE INTERVENIENTES.....	24
12. CIRCUITO DE TROCA DE EXCEDENTES AGRÍCOLAS.....	29
13. Proposta de incentivos.....	30
14. Medidas a serem tomadas com vista ao sucesso da comercialização.....	32
15. Considerações Finais.....	39



Lista de Siglas e Abreviaturas

SIGLAS/ ABREVIATURAS	SIGNIFICADO
MIC	Ministério da Indústria e Comércio
MASA	Ministério da Agricultura e Segurança Alimentar
DNCI	Direcção Nacional do Comércio Interno
DPIC	Direcção Provincial da Indústria e Comércio
SDAE	Serviço Distrital das Actividades Económicas
DPASA	Direcção Provincial de Agricultura e Segurança Alimentar
ICM	Instituto de Cereais de Moçambique
BMM	Bolsa de Mercadorias de Moçambique
DNI	Direcção Nacional da Indústria
PEDSA	Plano Estratégico de Desenvolvimento do Sector Agrícola 2010-2019
PQG	Plano Quinquenal do Governo
PICA	Plano Integrado da Comercialização Agrícola
POCA	Plano Operacional da Comercialização Agrícola
PEC	Plano Estratégico da Comercialização
PES	Plano Económico e Social
PAAO's	Plano Anual de Actividades Orçamentadas
CPLP	Comunidade dos Países de Língua Portuguesa
IDH	Índice de Desenvolvimento Humano
PIB	Produto Interno Bruto
ONU	Organização das Nações Unidas
Ton	Tonelada
SIRP	Sistema de Recolha de Preços
SIEP	Sistema Integrado e Estatísticas de Preços
PEDSA	Plano Estratégico de Desnutrição e Segurança Alimentar
ONG	Organização Não Governamental
SADC	Comunidade para o Desenvolvimento da África Austral
RSA	República Sul-africana
RdO	Remote Data Object



Lista de tabelas

- Tabela 1. Evolução da comercialização agrícola na Província Jan/Dez 2017
- Tabela 2: Feiras realizadas de comercialização agrícola 2017 u/m (000 ton)
- Tabela 3: Ponto de situação das zonas de potencial agrícolas nos Distritos
- Tabela 4 Projecções de Balanço Alimentar
- Tabela 5: Balanço Alimentar Provisional dos Distritos Excedentários e deficitários
- Tabela 6: CEREAIS
- Tabela 7: LEGUMINOSAS
- Tabela 8: CULTURAS DE RENDIMENTO
- Tabela 9: TUBERCULOS
- Tabela 10: HORTICULAS
- Tabela 11: Projecções das feiras de comercialização agrícola 2018
- Tabela 12: Produção de Produtos Pecuários
- Tabela 13: Estimativa de Produção Global 2018 em tonelada
- Tabela 14: Previsão de Produção da Pesca Artesanal por Distrito 2018 (u/m:ton)
- Tabela 15: Previsão da produção de Piscicultura por Sector 2018 (u/m:ton)
- Tabela 16: Planos Distritais, Produção Culturas Alimentares
- Tabela 17: Excedentes – Cereais
- Tabela 18: Défices – Cereais
- Tabela 19: Excedentes – Leguminosas
- Tabela 20: Plano de comercialização de castanha de caju
- Tabela 21: Projecção Produção Pesqueira
- Tabela 22: Lista de intervenientes



Lista de figuras

Figura 1: Mapa da Província

Figura 2: Representatividade das estradas que facilitam a comercialização agrícola

Figura 3: Circuito de Comercialização de Milho

Figura 4: Circuito de Comercialização de Hortícolas

Figura 5: Circuito de Comercialização de Leguminosas

Figura 6: Circuito de Comercialização de Algodão

Figura 7: Circuito de Comercialização de Castanha de Cajú



Lista de gráficos

Gráfico 1: Evolução da comercialização dos principais produtos

Gráfico 2: Evolução das Feiras de Comercialização Agrícola



Localização e caracterização da Província de Gaza

Gaza localiza-se no sul do país, a sua capital é a cidade de Xai-Xai, situada a cerca de 210 quilómetros a norte da capital nacional, Maputo. Gaza é atravessada pelo Rio Limpopo, o seu centro vital. É ele que torna a província importante sobre diferentes pontos de vista: agricultura, política e desenvolvimento.

Com uma área de 75 334 km², esta província está dividida em 14 distritos, os 11 já existentes quando foi realizado o censo de 2007. De acordo com a projecção para 2017, a Província conta com cerca de 1,467,951 residentes, a população desta província foi das que menos cresceu entre 1997 e 2007.

A Província de Gaza conta com uma rede comercial acumulada de 1,117 estabelecimentos comerciais formais, com excepção da rede comercial rural. Deste 59 intervêm na comercialização agrícola.

Na componente comercialização agrícola, para o presente ano esta planificada a comercialização de cerca de 3,1959 toneladas de produtos diversos, com maior destaque para: o Milho (3,995.50ton.), arroz (12,350ton.), Amendoim (2ton.), Feijão Nhemba (98ton.), Feijão Manteiga (318ton.), Castanha de Caju (15,195.50ton.) e hortícolas diversas em quantidades não especificadas.

No processo de comercialização, em termos de participação, o maior destaque vai para os distritos da zona sul da província, como é o caso de Chókwè, Bilene, Chibuto, Mandlakazi, Chongoene e Limpopo, que contribuem com acima de 70% da produção e comercialização. Os distritos com maior potencial agrícola são os da região sul da Província tal como: Chókwè, Bilene, Chibuto, Mandlakazi, Limpopo e Chongoene.



Figura 1: Mapa da Província



Excedentes: 792,427 tons

Armazéns: 11

Capacidade de Armaz: 148.000 ton

N. intervenientes: 38

Silos: 2

Moagens: 6

Frigoríficos: 0

Produtos:

Segurança Alimentar: (Milho, Mapira, Feijão, Arroz e Mandioca)

Exportação:
(Algodão, Tabaco, Castanha e Gergelim)



1. Introdução

Por forma a dar resposta ao esforço da produção agrária 2017/2018, tendo em conta as plataformas governativas, a DPIC de Gaza concebeu o presente **Plano Operacional da Comercialização Agrícola 2018**, com vista a orientar as suas acções na vertente de interligação dos principais intervenientes, que intervêm na cadeia de valor da comercialização agrícola, o mapeamento dos principais intervenientes no processo da comercialização agrícola da Província e igualmente o mapeamento das principais indústrias de agro-processamento, para assegurar o escoamento de todo o excedente agrícola.

Paralelamente à interligação dos centros de produção com o mercado, a DPIC de Gaza irá intensificar a realização de feiras agrícolas para permitir a colocação dos produtos e fortalecer a estrutura e organização institucional para melhorar a sincronização entre a DNCI, MASA, DPIC's, DPASA's e SDAE's. A implementação do plano operacional da comercialização agrícola, passa necessariamente pela realização de acções inter-sectoriais articuladas a nível central, provincial e distrital.

2. Enquadramento geral

O Governo aprovou em 2013 o Plano Integrado da Comercialização Agrícola (PICA 2013-2020), instrumento de implementação do Plano Estratégico de Desenvolvimento Agrário (PEDSA) 2011-2020. O PICA tem como finalidade promover o desenvolvimento da comercialização e estimular o aumento da produção e da produtividade.

De acordo com o Plano Integrado da Comercialização Agrícola (PICA), a comercialização desempenha um papel importante na economia nacional, constituindo uma das principais fontes de rendimento das populações das zonas rurais, um mecanismo de ligação da produção e do mercado entre as zonas rurais e as zonas urbanas e é um instrumento indutor da produtividade agrícola.



Por seu turno, o Programa Quinquenal do Governo (PQG) 2015-2019 preconiza como acções estratégicas a promoção da comercialização agrícola orientada para o mercado interno e externo com incidência nos Cereais (Milho e Arroz), Hortícolas (Tomate, Cebola e Batata) e Leguminosas (feijões).

Para a materialização do PQG, o Governo Provincial através da DPIC de Gaza tem elaborado anualmente o Plano Operacional da Comercialização Agrícola (POCA), cujo objectivo é garantir a absorção da produção agrária pelo mercado interno e externo.

A sua implementação deve ser realizada a três níveis: central, provincial e distrital, através do POCA, pois, este é um instrumento de planificação e controlo da comercialização de produtos agrícolas do Governo, que visa identificar os produtos para autossuficiência alimentar e exportação, o apuramento das metas da comercialização por Província e salvaguardar a produção doméstica.

O Balanço Alimentar dos principais produtos produzidos na Província de Gaza mostra a existência de défice e excedente em alguns produtos básicos predominantemente nos cereais e hortícolas como resultado de factores conjunturais conjugados, cuja reversão exige o estabelecimento de medidas pontuais a longo prazo.

3. Objectivos

3.1. Geral

- ✓ Garantir absorção total da produção dos camponeses pelo mercado interno e externo.



3.2. Específicos

- ✓ Evitar situações de perdas de produção excedentária por falta de compradores.
- ✓ Assegurar a distribuição regular de produtos agrícolas das zonas de maior produção para o mercado nacional e internacional.
- ✓ Criar um sistema transparente de negociação entre os produtores agrícolas e os grandes compradores (indústrias nacionais, casas de frescos e supermercados, distribuidores, consumidores, etc.).
- ✓ Fazer a ligação entre os produtores e as grandes superfícies que actuam nas zonas urbanas.

4. Resultados Esperados

- ✓ Assegurada reserva física de produtos agrícolas para segurança alimentar da província;
- ✓ Garantido o escoamento de todo o excedente de produtos agrícolas;
- ✓ Assegurado o aprovisionamento de matéria-prima (Milho) às indústrias de agro-processadoras;
- ✓ Reduzida a importação de milho pelas indústrias de agro-processamento nacionais;
- ✓ Assegurado o registo das quantidades comercializadas nas zonas fronteiriças;
- ✓ Assegurada a assinatura de contratos de produção e fornecimento de produtos agrícolas entre os produtores e as indústrias nacionais.



5. Metodologia usada para a elaboração do poca

- ✓ A elaboração do Plano Operacional para a Comercialização passou necessariamente pela realização das seguintes acções articuladas a nível central, provincial e distrital;
- ✓ Mapeamento dos distritos com excedentes de produtos agrícolas;
- ✓ Identificação dos potenciais intervenientes da comercialização agrícola por distrito e suas áreas de cobertura;
- ✓ Levantamento das condições de armazenamento e escoamento existentes por distrito;
- ✓ Identificação das indústrias existentes por distrito que podem absorver os excedentes agrícolas;
- ✓ Identificação das fontes de financiamento que podem ser capitalizadas para comercialização agrícola nos distritos;
- ✓ Identificação do estado das vias de acesso dos locais excedentários e deficitários; e
- ✓ Identificação dos centros logísticos, lojas e cantinas que podem absorver os excedentes.

6. Estágio da comercialização agrícola na província em 2017

Tabela 1. Evolução da comercialização agrícola na Província Jan/Dez 2017

Produtos Produtos agric. (Ton)	Plano 2017	Real I Sem	Real III Trim	Real IV trim	Acumulado/ Total	Realiz.
Milho	1,182.00	327.00	42,584.00	6,780.00	49,691.00	4,203.98
Arroz	4,400.00	1,783.00	3,496.00	23.00	5,302.00	120.50
Mandioca	493,890.00	79,645.91	289,011.20	48,650.00	417,307.11	84.49
Amendoim	2.00	0.00	12.00	6.80	18.80	940.00
Feijão Nhamba	98.00	0.00	108.00	9.75	117.75	120.15
Feijão manteiga	318.00	0.00	5,425.00	7.00	5,432.00	1,708.18
Hortícolas	272,913.32	27,868.48	189,254.00	99,870.00	316,992.48	116.15
Castanha de Cajú	15,195.50	17,135.45	0.00	4.00	17,139.45	112.79
Total	787,998.82	126,759.84	529,890.20	155,350.55	812,000.59	103.05

Fonte: DPICs, SDAE, 2017



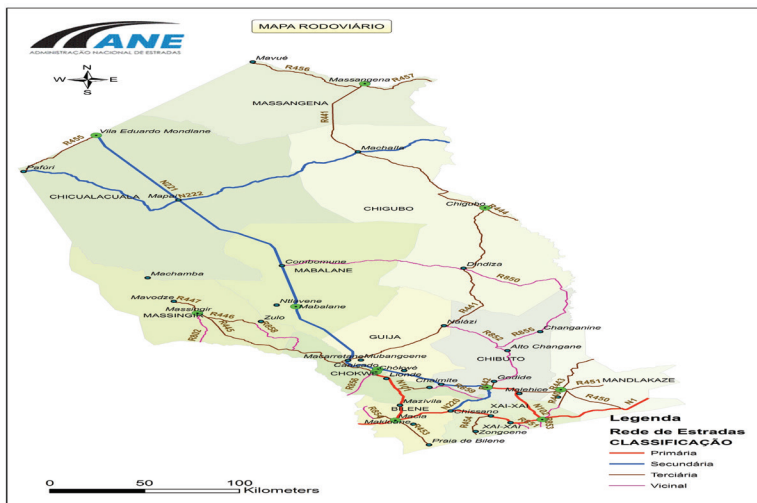


Durante o período em análise, foi registado um plano de **787,998.82 toneladas de produtos diversos**, tendo a Província comercializado cerca de **812,000.59 toneladas**, com uma realização de **103.05%**.

De salientar que os resultados obtidos no ano 2016 foram afectados pelas calamidades naturais, nomeadamente as cheias que atingiram a zona sul o que resultou na redução dos níveis de comercialização agrícola comparativamente aos anos anteriores.

Contudo, para fazer face à situação acima descrita, para a campanha agrícola 2016/2017 o Governo Provincial tomou um conjunto de medidas dentre elas a intensificação da produção agrária, o que resultou no aumento da produção.

Figura 2: Representatividade das estradas que facilitam a comercialização agrícola



Fonte: ANE, 217


Tabela 2: Intervenções em curso nas estradas que facilitam a comercialização agrícola

Província	Distritos	Estrada	Extensão (Km)	Ações em curso PES 2017	Ponto de Situação	Observação
GAZA	Chibuto	N220 Chissano-Chibuto	6km	Obras de Emergência, para a reabilitação das Estradas e Pontes danificadas pelas cheias 2012/13	Obra adjudicada ao Empreiteiro Zonghnei Engineering Group, Ltd. Foram desenvolvidos trabalhos de reabilitação, nomeadamente: construção de aquedutos em caixa (18un) em diferentes estágios, construção de aterro da estrada (980 m), construção de aterro com geotêxteis (870m), construção da camada de sub-base (200 m), construção de base estabilizada com cimento (4.6km), construção do revestimento superficial duplo em meia faixa de rodagem (5.48km).	Corte entre km 18 -24 devido a destruição da estrada e da ponte no braço do Rio Limpopo. Transitável na época seca através do desvio.
	Chibuto/Guija	N221 Chibuto/Guija	24km	Obras de Emergência, para a reabilitação das Estradas e Pontes danificadas pelas cheias 2012/13	Obra adjudicada ao Empreiteiro China Henman International Corporation Group Co, Ltd. (CHICO). Foram desenvolvidos trabalhos de reabilitação, nomeadamente: construção de aquedutos em caixa (11un), construção da sub-base estabilizada com cimento (20 km), construção de base estabilizada com cimento (13km), construção de revestimento superficial duplo (9km), para além de Manutenção de rotina.	Corte entre os km 27-51 devido a destruição da estrada e das pontes nos braços do Rio Limpopo. Transitável na época seca através de desvios entre os km 27 e 51.
	Mapai	N222 Mapai/Pafuri	0.15km	Manutenção de Rotina	N222 Mapai/Rio Limpopo a obra foi consagrada ao Empreiteiro S-SEMM Lda. e estão em curso as obras de manutenção de rotina, tendo sido feitas as actividades de corte de capim reparação da plataforma e passagem de niveladora. A obra do troço N222 Salane/Pafuri é um contrato transitado que o Empreiteiro CAIME - Casas Melhoradas e está a construir aquedutos e já foi concluída a formação da estrada, reparação da plataforma e corte de capim.	A estrada beneficiava em Manutenção de Rotina dividido em 3 troços (Mapai/Rio Limpopo; Rio Limpopo/Salane e Salane/Pafuri). O Segundo troço não será mantido por causa de exiguidade de fundos. De referir que no tempo chuvoso, a mesma fica intransitável entre os km 16-17 devido a falta de ponte sobre o rio Limpopo, mas é transitável através de bateloito feito com material local (Madeira).
	Chicualacuala	R455 Pafuri/Chicualacuala	27.3km	Nenhuma intervenção.	Monitoria permanente	Intransitável entre os km 0-24,3 devido a falta de pontes sobre os rios Limpopo e Mwenezi.

Fonte: ANE. 217



Em relação às vias de acesso, foram identificadas algumas vias problemáticas que sem intervenção para reparação poderão comprometer o escoamento dos excedentes.

Tabela 3: Estradas que facilitam a comercialização agrícola

ATÉ AO DISTRITO DE	ESTRADAS QUE LIGAM	ESTADO DE TRANSITABILIDADE	OBSERVAÇÃO
CHIBUTO (69km)	N1 + N220	Boa + Má (em reabilitação)	N1 Xai-Xai/Chissano N220 Chissano/Chibuto
GUIJA (130km)	N1 + N102 + N221	Boa + Boa + Má (em reabilitação)	N1 Xai-Xai/Chongoene + N102 Chongoene/Chibuto + N221 Chibuto/Guija
MAPAI (357km)	N1 + N101 + R448 + N221 + N222	Boa + Regular + Má (em reabilitação) + Má + Má	N1 Xai-Xai/Macia + N102 Macia/Chokwe + R448 Chokwe/Macarretane + N221 Macarretane/Mapai + N222 Mapai/Pafuri
CHICUALACUALA (523km)	N1 + N101 + R448 + N221 + N222 + R455	Boa + Regular + Má (em reabilitação) + Má + Muito Má (sem intervenção)	N1 Xai-Xai/Macia + N102 Macia/Chokwe + R448 Chokwe/Macarretane + N221 Macarretane/Mapai + N222 Mapai/Pafuri + R455 Pafuri/Chicualacuala

Fonte: ANE. 217



7. PROJEÇÕES DO BALANÇO ALIMENTAR DA PROVÍNCIA 2018

Tabela 4

		Balanço previsional provincial		
Divisão	PRODUTOS	Plano prod. 2018	Necessidades	Defice/excedente
Kg/Pessoa/ano	População			
150	Milho	554.371,00	216.998,10	337.372,90
150	Arroz	55.841,00	216.998,10	-161.157,10
286	Mandioca	867.845,00	413.743,04	454.101,96
15	Feijões	81.682,50	21.699,81	59.982,69
18	Hortícolas	548.140,50	26.039,77	522.100,73
43	Frango	2.197,68	62.206,12	-60.008,44
43	Carne	1.525,92	62.206,12	-60.680,20
18	Peixe	13.100,00	26.473,77	-13.373,77
Total		2.124,704	1.046.364,83	1.078.338,77

Fonte: DPICs, SDAE, 2018

A tabela acima representa o balanço provisional geral da produção da Província de Gaza, ilustra que a província prevê produzir cerca de **2.124,704 tons** e comercializar cerca de **1.046.364,83 tons** de produtos diversos, sendo que as culturas com maior peso são mandioca, milho e hortícolas. O excedente registado na tabela acima ilustrada é de **1.078.338,77 tons**, sendo que as culturas com maior excedente são hortícolas, mandioca e milho.

Resultou da aposta do Governo de Moçambique em potenciar as políticas macroeconómicas (política comercial), melhorando os incentivos aos produtores e agricultores e na relação dos mesmos, dentro da cadeia de valores de produção, no comércio interno, garantindo-lhes a absorção total dos seus produtos que contribuem para a segurança alimentar do país, para que de um lado sejam comercializados a nível interno e externo e de outro lado sejam processados pelas indústrias já identificadas ao longo do país e consequentemente, que o



produto final seja vendido nas grandes superfícies do país. Sendo que, poderá se erradicar o défice registado com a exportação de culturas dos outros Distritos excedentários a nível interno e vice-versa.

8. BALANÇO ALIMENTAR PREVISIONAL POR DISTRITO 2018

As tabelas que se seguem apresentam o balanço alimentar por distrito, visualizando as respectivas culturas prioritárias e a situação da segurança alimentar (excedente ou défice):

Tabela 5: Balanço Alimentar Provisional do Distrito de Xai-Xai

1. Balanço Alimentar Provisional por Distrito 2017

Xai-Xai				
Divisão	PRODUTOS	Plano prod. 2018	Necessidades	Defice/excedente
Kg/Pessoa/ano	População	14.128,00	14.128,00	
150	Milho	20.815,00	2.119,20	18.695,80
150	Arroz	1.971,00	2.119,20	-148,20
286	Mandioca	15.480,00	4.040,61	11.439,39
15	Feijões	1.543,00	211,92	1.331,08
18	Hortícolas	15.018,00	26.039,77	-11.021,77
43	Frango	50,00	62.206,12	-62.156,12
43	Carne	27,30	62.206,12	-62.178,82
18	Peixe	568,00	258,54	309,46
TOTAL		55.472,30	159.201,48	-103.729,18

Fonte: SDAE e DPIC's, 2018

A tabela acima representa o Balanço Provisional do Distrito de Xai-xai, ilustra que a província prevê produzir cerca de 55.472,30 tons e comercializar cerca de



159.201.48 tons de produtos diversos, sendo que as culturas com maior peso são mandioca, milho e hortícolas. O défice registado na tabela acima ilustrada é de -103.729,18 tons, sendo que as culturas com maior défice são carne e frango.

Tabela 6: Balanço Alimentar Provisional do Distrito de Bilene

Bilene				
Divisão	PRODUTOS	Plano prod. 2018	Necessidades	Defice/excedente
Kg/Pessoa/ano	Populacao	150.554,00	150.554,00	
150	Milho	22.382,00	22.583,10	-201,10
150	Arroz	5.805,00	22.583,10	-16.778,10
286	Mandioca	166.296,00	43.058,44	123.237,56
15	Feijoes	4.122,00	2.258,31	1.863,69
18	Hortícolas	4.425,00	26.039,77	-21.614,77
43	Frango	155,00	62.206,12	-62.051,12
43	Carne	103,50	62.206,12	-62.102,62
18	Peixe	1.608,00	2.755,14	-1.147,14
Total		204.896,30	243.690,10	-38.793,60

Fonte: SDAE e DPIC's, 2018

A tabela acima representa o Balanço Provisional do Distrito de Bilene, ilustra que a província prevê produzir cerca de **204.896,30 tons** e comercializar cerca de **243.690,10 tons** de produtos diversos, sendo que as culturas com maior peso são mandioca, milho e arroz.

O défice registado na tabela acima ilustrada é de **-38.793,60 tons**, sendo que as culturas com maior défice são carne e frango.

**Tabela 7: Balanço Alimentar Provisional do Distrito de Chibuto**

Chibuto				
Divisão	PRODUTOS	Plano prod. 2018	Necessidades	Defice/excedente
Kg/Pessoa/ano	População	220.980,00	220.980,00	
150	Milho	75.674,00	33.147,00	42.527,00
150	Arroz	627,00	33.147,00	-32.520,00
286	Mandioca	205.094,00	63.200,28	141.893,72
15	Feijões	18.630,00	3.314,70	15.315,30
18	Hortícolas	67.117,50	26.039,77	41.077,73
43	Frango	490,00	62.206,12	-61.716,12
43	Carne	135,00	62.206,12	-62.071,12
18	Peixe	1.664,00	4.043,93	-2.379,93
Total		369.431,50	287.304,92	82.126,58

Fonte: SDAE e DPIC's, 2018

A tabela acima representa o Balanço Provisional do Distrito de Chibuto, ilustra que a província prevê produzir cerca de **369.431,50tons** e comercializar cerca de **287.304,92tons** de produtos diversos, sendo que as culturas com maior peso são mandioca, milho e arroz.

O excedente registado na tabela acima ilustrada é de **82.126,58 tons**, sendo que as culturas com maior excedente são mandioca e milho

Tabela 8: Balanço Alimentar Provisional do Distrito de Chicualacuala

Chicualacuala				
Divisão	PRODUTOS	Plano prod. 2018	Necessidades	Defice/excedente
Kg/Pessoa/ano	População	27.456,00	27.456,00	
150	Milho	6.447,00	4.118,40	2.328,60
150	Arroz	0,00	4.118,40	-4.118,40
286	Mandioca	2.408,00	7.852,42	-5.444,42
15	Feijões	1.854,50	411,84	1.442,66
18	Hortícolas	7.980,00	26.039,77	-18.059,77
43	Frango	2,00	62.206,12	-62.204,12
43	Carne	61,00	62.206,12	-62.145,12
18	Peixe	0,00	502,44	-502,44
Total		18.752,50	167.455,51	-148.703,01

Fonte: SDAE e DPIC's, 2018



A tabela acima representa o Balanço Provisional do Distrito de Chicualacuala, ilustra que a província prevê produzir cerca de **18.752,50 tons** e comercializar cerca de **167.455,51 tons** de produtos diversos, sendo que as culturas com maior peso são hortícolas, mandioca e milho. O défice registado na tabela acima ilustrada é de **-148.703,01 tons**, sendo que as culturas com maior défice são carne e frango.

Tabela 9: Balanço Alimentar Provisional do Distrito de Chigubo

Chigubo				
Divisão	PRODUTOS	Plano prod. 2018	Necessidades	Defice/excedente
Kg/Pessoa/ano	População	23.247,00	23.247,00	23.751,00
150	Milho	12.152,00	3.487,05	8.664,95
150	Arroz	0,00	3.487,05	-3.487,05
286	Mandioca	254,00	6.648,64	-6.394,64
15	Feijões	1.439,00	348,71	1.090,30
18	Hortícolas	457,00	26.039,77	-25.582,77
43	Frango	1,08	62.206,12	-62.205,04
43	Carne	12,12	62.206,12	-62.194,00
18	Peixe	0,00	425,42	-425,42
Total		14.135,20	164.848,88	-156.533,67

Fonte: SDAE e DPIC's, 2018

A tabela acima representa o Balanço Provisional do Distrito de Chigubo, ilustra que a província prevê produzir cerca de **14.135,20 tons** e comercializar cerca de **164.848,88 tons** de produtos diversos, sendo que as culturas com maior peso são milho e feijões.

O défice registado na tabela acima ilustrada é de **-156.533,67 tons**, sendo que as culturas com maior défice são carne e frango.

**Tabela 10: Balanço Alimentar Provisional do Distrito de Chongoene**

Chongoene				
Divisão	PRODUTOS	Plano prod. 2018	Necessidades	Defice/excedente
Kg/Pessoa/ano	População	121.495,00	121.495,00	
150	Milho	52.864,00	18.224,25	34.639,75
150	Arroz	9.275,00	18.224,25	-8.949,25
286	Mandioca	121.770,00	34.747,57	87.022,43
15	Feijões	6.773,00	1.822,43	4.950,58
18	Hortícolas	24.063,00	26.039,77	-1.976,77
43	Frango	2,30	62.206,12	-62.203,82
43	Carne	26,30	62.206,12	-62.179,82
18	Peixe	261,00	2.223,36	-1.962,36
Total		215.034,60	225.693,87	-10.659,26

Fonte: SDAE e DPIC's, 2018

A tabela acima representa o Balanço Provisional do Distrito de Chongoene, ilustra que a província prevê produzir cerca de **215.034,60 tons** e comercializar cerca de **225.693,87 tons** de produtos diversos, sendo que as culturas com maior peso são mandioca, milho e hortícolas. O défice registado na tabela acima ilustrada é de **-10.659,26 tons**, sendo que as culturas com maior défice são carne e frango.

Tabela 11: Balanço Alimentar Provisional do Distrito de Chókwe

Chokwe				
Divisão	PRODUTOS	Plano prod. 2018	Necessidades	Defice/excedente
Kg/Pessoa/ano	População	240.244,00	240.244,00	
150	Milho	121.335,00	36.036,60	85.298,40
150	Arroz	23.150,00	36.036,60	-12.886,60
286	Mandioca	17.950,00	68.709,78	-50.759,78
15	Feijões	6.321,00	3.603,66	2.717,34
18	Hortícolas	204.777,00	26.039,77	178.737,23
43	Frango	485,00	62.206,12	-61.721,12
43	Carne	566,00	62.206,12	-61.640,12
18	Peixe	658,00	4.396,47	-3.738,47
Total		375.242,00	299.235,12	76.006,88

Fonte: SDAE e DPIC's, 2018



A tabela acima representa o Balanço Provisional do Distrito de Chokwe, ilustra que a província prevê produzir cerca de **375.242,00 tons** e comercializar cerca de **299.235,12 tons** de produtos diversos, sendo que as culturas com maior peso são hortícolas e milho. O excedente registado na tabela acima ilustrada é de **76.006,88 tons**, sendo que as culturas com

Tabela 12: Balanço Alimentar Provisional do Distrito de Guijá

Guijá				
Divisão	PRODUTOS	Plano prod. 2018	Necessidades	Defice/excedente
Kg/Pessoa/ano	População	93.928,00	93.928,00	
150	Milho	40.077,00	14.089,20	25.987,80
150	Arroz	0,00	14.089,20	-14.089,20
286	Mandioca	19.827,00	26.863,41	-7.036,41
15	Feijões	7.942,00	1.408,92	6.533,08
18	Hortícolas	88.870,00	26.039,77	62.830,23
43	Frango	90,00	62.206,12	-62.116,12
43	Carne	180,00	62.206,12	-62.026,12
18	Peixe	2,00	1.718,88	-1.716,88
Total		156.988,00	208.621,62	-51.633,52

Fonte: SDAE e DPIC's, 2018

A tabela acima representa o Balanço Provisional do Distrito de Guijá, ilustra que a província prevê produzir cerca de **156.988,00 tons** e comercializar cerca de **208.621,62 tons** de produtos diversos, sendo que as culturas com maior peso são hortícolas, milho e mandioca. O défice registado na tabela acima ilustrada é de **-51.633,52 tons**, sendo que as culturas com maior défice são hortícolas, frango e carne.

**Tabela 13: Balanço Alimentar Provisional do Distrito de Mabalane**

Mabalane				
Divisão	PRODUTOS	Plano prod. 2018	Necessidades	Defice/excedente
Kg/Pessoa/ano	População	43.883,00	43.883,00	
150	Milho	37.624,00	6.582,45	31.041,55
150	Arroz	0,00	6.582,45	-6.582,45
286	Mandioca	4.200,00	12.550,54	-8.350,54
15	Feijões	4.524,00	658,25	3.865,76
18	Hortícolas	31.973,00	26.039,77	5.933,23
43	Frango	25,00	62.206,12	-62.181,12
43	Carne	134,00	62.206,12	-62.072,12
18	Peixe	12,00	803,06	-791,06
Total		78.492,00	177.628,76	-99.136,75

Fonte: SDAE e DPIC's, 2018

A tabela acima representa o Balanço Provisional do Distrito de Mabalane, ilustra que a província prevê produzir cerca de **78.492,00 tons** e comercializar cerca de **177.628,76 tons** de produtos diversos, sendo que as culturas com maior peso são milho e hortícolas. O défice registado na tabela acima ilustrada é de **-99.136,75 tons**, sendo que as culturas com maior défice são frango e carne.

Tabela 14: Balanço Alimentar Provisional do Distrito de Mandlakazi

Mandlakazi				
Divisão	PRODUTOS	Plano prod. 2018	Necessidades	Defice/excedente
Kg/Pessoa/ano	População	140.588,00	140.588,00	
150	Milho	79.091,00	21.088,20	58.002,80
150	Arroz	12.461,00	21.088,20	-8.627,20
286	Mandioca	241.487,00	40.208,17	201.278,83
15	Feijões	14.780,00	2.108,82	12.671,18
18	Hortícolas	39.187,00	26.039,77	13.147,23
43	Frango	860,00	62.206,12	-61.346,12
43	Carne	65,00	62.206,12	-62.141,12
18	Peixe	1.472,00	2.572,76	-1.100,76
Total		389.403,00	237.518,16	151.884,84

Fonte: SDAE e DPIC's, 2018



A tabela acima representa o Balanço Provisional do Distrito de Mandlakazi, ilustra que a província prevê produzir cerca de **389.403,00 tons** e comercializar cerca de **237.518,16 tons** de produtos diversos, sendo que as culturas com maior peso são mandioca, milho e hortícolas. O excedente registado na tabela acima ilustrada é de **151.884,84 tons**, sendo que as culturas com maior excedente são mandioca e milho.

Tabela 15: Balanço Alimentar Provisional do Distrito de Massangena

Massangena				
Divisão	PRODUTOS	Plano prod. 2018	Necessidades	Defice/excedente
Kg/Pessoa/ano	População	21.965,00	21.965,00	
150	Milho	13.130,00	3.294,75	9.835,25
150	Arroz	2,00	3.294,75	-3.292,75
286	Mandioca	2.000,00	6.281,99	-4.281,99
15	Feijões	1.094,00	329,48	764,53
18	Hortícolas	1.750,00	26.039,77	-24.289,77
43	Frango	1,00	62.206,12	-62.205,12
43	Carne	29,70	62.206,12	-62.176,42
18	Peixe	9,00	401,96	-392,96
Total		18.015,70	164.054,94	-146.039,23

Fonte: SDAE e DPIC's, 2018

A tabela acima representa o balanço provisional geral da produção do Distrito de Massangena, ilustra que a província prevê produzir cerca de **18.015,70 tons** e comercializar cerca de **164.054,94 tons** de produtos diversos, sendo que a cultura com maior peso é o milho. O défice registado na tabela acima ilustrada é de **-146.039,23 tons**, sendo que as culturas com maior défice são frango e carne.

**Tabela 16:** Balanço Alimentar Provisional do Distrito de Massingir

Massingir				
Divisão	PRODUTOS	Plano prod. 2018	Necessidades	Defice/excedente
Kg/Pessoa/ano	População	37.300,00	37.300,00	
150	Milho	15.820,00	5.595,00	10.225,00
150	Arroz	0,00	5.595,00	-5.595,00
286	Mandioca	5.372,00	10.667,80	-5.295,80
15	Feijões	4.667,00	559,50	4.107,50
18	Hortícolas	37.282,00	26.039,77	11.242,23
43	Frango	1,00	62.206,12	-62.205,12
43	Carne	40,00	62.206,12	-62.166,12
18	Peixe	5.015,00	682,59	4.332,41
Total		68.197,00	173.551,90	-105.354,90

Fonte: SDAE e DPIC's, 2018

A tabela acima representa o balanço provisional geral da produção da Distrito de Massingir, ilustra que a província prevê produzir cerca de **68.197,00 tons** e comercializar cerca de **173.551,90 tons** de produtos diversos, sendo que as culturas com maior peso são hortícolas e milho.

O défice registado na tabela acima ilustrada é de **-105.354,90 tons**, sendo que as culturas com maior défice são frango e carne.

Tabela 17: Balanço Alimentar Provisional do Distrito de Limpopo

Limpopo				
Divisão	PRODUTOS	Plano prod. 2018	Necessidades	Defice/excedente
Kg/Pessoa/ano	População	152.053,00	152.053,00	
150	Milho	36.595,00	22.807,95	13.787,05
150	Arroz	2.550,00	22.807,95	-20.257,95
286	Mandioca	64.660,00	43.487,16	21.172,84
15	Feijões	3.566,00	2.280,80	1.285,21
18	Hortícolas	6.423,00	26.039,77	-19.616,77
43	Frango	25,30	62.206,12	-62.180,82
43	Carne	26,00	62.206,12	-62.180,12
18	Peixe	1.829,00	2.782,57	-953,57
Total		115.674,30	244.618,44	-128.944,13

Fonte: SDAE e DPIC's, 2018



A tabela acima representa o balanço provisional geral da produção do Distrito de Limpopo, ilustra que a província prevê produzir cerca de **115.674,30 tons** e comercializar cerca de **244.618,44 tons** de produtos diversos, sendo que as culturas com maior peso são mandioca e milho. O déficit registado na tabela acima ilustrada é de **-128.944,13 tons**, sendo que as culturas com maior déficit são frango e carne.

Tabela 18: Balanço Alimentar Provisional do Distrito de Mapai

Mapai				
Divisão	PRODUTOS	Plano prod. 2018	Necessidades	Defice/excedente
Kg/Pessoa/ano	População	29.833,00	29.833,00	
150	Milho	20.365,00	4.474,95	15.890,05
150	Arroz	0,00	4.474,95	-4.474,95
286	Mandioca	1.047,00	8.532,24	-7.485,24
15	Feijões	4.427,00	447,50	3.979,51
18	Hortícolas	18.818,00	26.039,77	-7.221,77
43	Frango	10,00	62.206,12	-62.196,12
43	Carne	120,00	62.206,12	-62.086,12
18	Peixe	2,00	545,94	-543,94
Total		44.789,00	168.927,59	-124.138,58

Fonte: SDAE e DPIC's, 2018

A tabela acima representa o balanço provisional geral da produção do Distrito de Mapai, ilustra que a província prevê produzir cerca de **44.789,00 tons** e comercializar cerca de **168.927,59 tons** de produtos diversos, sendo que as culturas com maior peso são milho e hortícolas. O déficit registado na tabela acima ilustrada é de **-124.138,58 tons**, sendo que as culturas com maior déficit são frango e carne.



9. DISTRITOS EXCEDENTÁRIOS

Visando facilitar o circuito de trocas de excedentes, foi efectuado o levantamento da situação de cada distrito (excedentário ou deficitário)

9.1. Distritos Excedentários

Tabela 19: Cereais

Produto	Distrito	Quantidade (ton)
MILHO	Xai-Xai	18.695,80
	Massangena	9.835,25
	Chibuto	42.527,00
	Mandlakazi	58.002,80
	Guija	25.987,80
	Chokwe	85.298,40
	Mabalane	31.041,55
	Massingir	10.225,00
	Chigubo	8.664,95
	Chicualacuala	2.328,60
	Mapai	15.890,05
	Limpopo	13.787,05
Chongoene	34.639,75	
TOTAL		356.924,00

Fonte: SDAE e DPIC's, 2018

A quantidade(ton) total de excedentes de Cereais a nível da Província é de **356.924,00**.

**Tabela 20: Hortícolas**

Produto	Distrito	Quantidade (ton)
HORTICÓLAS	Guija	62.830,23
	Mabalane	5.933,23
	Mandlakazi	13.147,23
	Chokwe	178.737,23
	Chibuto	41.077,73
Total		260.647,91

Fonte: SDAE e DPIC's, 2018

A quantidade(ton) total de excedentes de Hortícolas a nível da Província é **260.647,91tons.**



10. DISTRITOS DEFICITÁRIOS

Tabela 23: Cereais

Produto	Distrito	Quantidade (000 ton)
ARROZ	Bilene	-16.778,10
	Chibuto	-32.520,00
	Mandlakazi	-8.627,20
	Guija	-14.089,20
	Chokwe	-12.886,60
	Mabalane	-6.582,45
	Massingir	-5.595,00
	Chigubo	-3.487,05
	Massangena	-3.292,75
	Chicualacuala	-4.118,40
	Mapai	-4.474,95
	Chongoene	-8.949,25
	Xai-Xai	-148,20
Limpopo	-20.257,95	
Sub Total		-141.807,10
MILHO	Bilene	-201,10
TOTAL		-142.008,20

Fonte: SDAE e DPIC's, 2018

A quantidade(ton) total de défice de Cereais a nível da Província é **-142.008,20tons.**

**Tabela 24: Hortícolas**

Produto	Distrito	Quantidade (ton)
HORTICÓLAS	Xai-Xai	-11.021,77
	Bilene	-21.614,77
	Massingir	11.242,23
	Chigubo	-25.582,77
	Massangena	-24.289,77
	Chicualacuala	-18.059,77
	Mapai	-7.221,77
	Chongoene	-1.976,77
	Limpopo	-19.616,77
Total		-118.141,95

Fonte: SDAE e DPIC's, 2017

A quantidade(ton) total de défice de Hortícolas a nível da Província é **-118.141,95tons.**



11. LISTA DE INTERVENIENTES

Distrito	Nome do interveniente	Tipo de Intervenção	Produto
Xai-Xai	Wanbao Africa Agric. Developmt, Lda	Processador	Arroz
	H.H.Comercial	Comprador	Milho, Arroz, Batata, Cebola.
	Rhada Comercial	Comprador	Milho, Arroz, Batata, Cebola.
	Mae Trading	Comprador	Milho, Arroz, Batata, Cebola.
	Teodosio Mandlate	Agro-comercial	Arroz
	Sr. Mucavel	Agro-comercial	Arroz, Hortícolas
Limpopo	Moz India	Agro-processamento	Arroz
	Bonito Macamo	Agro-comercial	Milho, Banana
	Filipe Zimila	Agro-comercial	Milho, Banana, Hortícolas
	Vasco A. Mula	Agro-comercial	Arroz, milho, Hortícolas
Chongoene	Alfredo Mahuma	Agro-comercial	Arroz, milho, Hortícolas
	Macave	Agro-comercial	Feijão Boer e milho
	Naftal	Agro-comercial	Milho, batata reno e Hortícolas
	Ramiro	Agro-comercial	Hortícolas e batata reno
	Juma	Agro-comercial	Milho, Batata reno e Hortícolas
	Tsamba	Agro-comercial	Milho, feijões e Cast. Caju
	Francisco P. Cuco	Agro-processamento	Milho, feijão, Cast. Caju e mandioca
	Banze	Agro-comercial	Milho, Batata Reno amendoim e feijão
	Malhope	Agro-comercial	Milho e Banana
	Antonio Gueta	Agro-comercial	Milho e Hortícolas
	Cambaco	Agro-comercial	Arroz



Mandlakazi	Absalão L. Come	Comerciante	Milho, Arroz, Feijões, Cast. de Caju.
	Julio Mondlane	Comerciante	Milho, arroz, amendoim e feijões
	Marangue Farm	Agro-comercial	Milho, feijao e hortícolas
	Abdul Gani Kalumia	Comerciante	Arroz, milho e feijões
	Sansão Mondlane	Comerciante	Milho, Feijão, Amendoim
Bilene	Afro-Moz	Processador	Arroz
	MJ3 Lagoas	Processamento	Milho, Ovos, hortícolas
	Casa Hitesh	Comerciante	Milho, Feijao, Amendoim, Cast. de caju
	Condor Anacardium	Processador	Castanha de Cajú
	Maria José Guerreiro	Agro-comercial	Arroz, Tuberculos, hortícolas
Chókwè	JustinoThaelane	Agro-comercial	Milho, hortícolas
	Rafael Massema	Agro-comercial	Milho, feijao, batata reno e hortícolas
	Jose Manhica	Agro-comercial	Milho, Feijão e Hortícolas
	Artur Machua	Agro-comercial	Milho, Feijão, Hortícolas
	Domingos Vilanculos	Agro-comercial	Milho, Feijão vulgar
	Anselmo Siteo	Agro-comercial	Feijão, Milho e Amendoim
	Nalgy Juma Faquir Usseni	Comerciante	Milho Feijão e amendoim
	Jaime Viagem Gulumbé	Agro-comercial	Milho, Feijão



Chibuto	Manuel D'Alvar	Comercial	Milho, Feijão
	Nurmad Mussa	Comercial	Feijões e castanha de caju
	Latifa Mussa	Comerciante	Milho, Feijão, castanha de caju
	Costa Brites	Agro-Comercial	Milho e Hortícolas
	Rogério Manuel	Comercial	Feijões e castanha de caju
	Turquesa Lda	Agro-comercial	Milho e Hortícolas
	Issufo Omar	Comerciante	Milho, Feijoes, Castanha Cajú
	Rogério Manuel	Comerciante	Feijoes e Castanha de Cajú
	Ibrahim Latifo	Comerciante	Milho, Feijoes, Castanha Cajú
	Orlando Tovela	Agro-comercial	Feijões
	Jose Pinto	Agro-comercial	Milho e Hortícolas
	Assoc. agric. Regadio Samora Machel	Agro-comercial	Milho e Hortícolas
Massingir	Assoc. Agríc. Massingir		Milho e Hortícolas
	Assoc. Agríc. de Tihovanine		Milho e Hortícolas
	Samuel Manganhe	Comerciante	Milho, feijões, amendoim
	Associação Kingimuca		Milho, Hortícolas
	Juvenal Valente Munchave		



Mapai	Bufoalo Mocambique	Processadora	Milho
	Nelson Mucuio		Milho, batata Reno alho cebola e pimenta
	Oswaldo Chongo		Milho, batata Reno alho cebola e pimenta
	Paulo Massingue		Milho, Batata Reno, e hortícolas
	Fernando Maluleque		Milho, batata Reno e Hortícolas
	Alberto Chauque		Milho, batata Reno e Hortícolas
	Tomas Chunguane		Milho, batata Reno e Hortícolas
	Lucas Chunguane		Milho, batata Reno e hortícolas
	Biatríz Americo Chauque		Milho, batata Reno e Hortícolas
Chicualacuala	Alberto Uthui		Milho, hortícolas e batata reno
	Ernesto Zamisse		Milho, hortícolas e batata reno
	Associação UNAC		Milho Mexoeira e Mapira
	Mahatlane	Agro-comercial	Milho Mapira e Mexoeira
Chigubo(Nhahal)	Abdul Latifo Saranga	Comerciante	Milho, Feijões e Amendoim
Massangena	Jose F. Rodrigues D'Almeida	Comerciante	Milho

Fonte: DPIC, 2018



Tabela 25: Quantidades adquiridas pelos intervenientes da Comercialização Agrícola

Distrito	Número de Intervenientes	Quantidades	
		2016/2017	Previsão (17/18)
Xai-Xai	6	0,00	3.384,40
Chongoene	11	47.385,20	15.865,43
Limpopo	4	0,00	13.175,60
Bilene	5	153.331,30	66.388,96
Chokwe	8	19.188,40	94.035,00
Guija	7	17.282,00	75.916,00
Chibuto	12	124.823,90	177.278,70
Mandlakazi	5	111.254,63	187.089,60
Massingir	5	976,00	4.888,00
Mabalane	0	2.924,80	1.565,00
Mapai	9	0,00 1,00	3,40
Chigubo	1	0,00	3,00
Chicualacuala	4	2.549,20	1.906,00
Massangena	1	1.282,70	46,80
Total	78	480.998,13	642.545,89

O Total previsto para o ano 2017/2018 em função das quantidades adquiridas pelos intervenientes da Comercialização Agrícola é de **642.545,89 tons**.

Tabela 26: Necessidades das indústrias moageiras

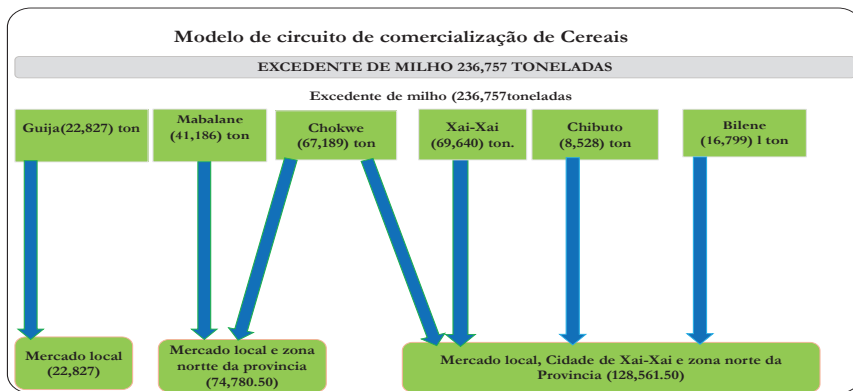
NOME	DISTRITO	Tipo Process	Necessidades
Wanbao	Xai-Xai	Arroz	150ton./mês
CAIC	Chokwè	Arroz	5.000ton./mês
HICEP	Chokwè	Arroz	100ton./mês
Lino Muianga	Mandlakaze	Arroz	15ton./mês
MJ3	Bilene	Milho	90ton/mês
Búfalo Moçambique	Mapai	Milho	70ton/mês
MozIndia	Limpopo	Arroz	200ton/mês



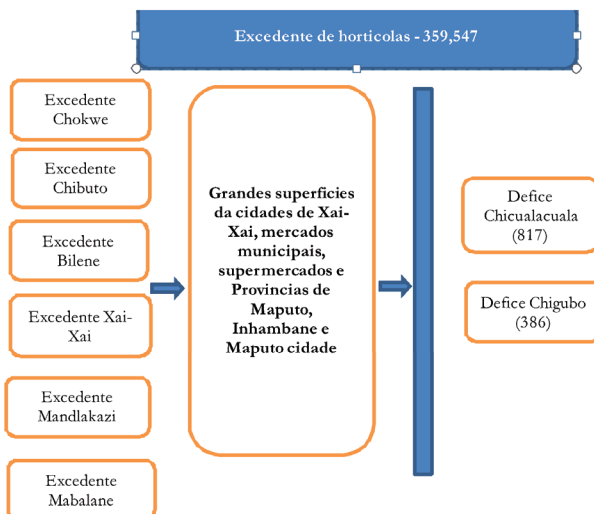
12. CIRCUITO DE TROCA DE EXCEDENTES AGRÍCOLAS

No geral o circuito de comercialização é dominado maioritariamente pela intervenção de operadores do sector privado e de forma residual pelo Instituto de Cereais de Moçambique (ICM), através dos seus parceiros na comercialização agrícola.

Refira-se que, para além do Instituto de Cereais de Moçambique ser operador interveniente de último recurso, o seu papel de coordenador e facilitador da comercialização agrícola é determinante.



Circuito de hortícolas





13. Proposta de incentivos

- ✓ Formalização dos principais intervenientes do processo de comercialização agrícola através da introdução de caderneta de comercialização, de forma a facilitar o processo de movimentação de produtos de um ponto para outro sem constrangimentos de ordem fiscal e/ou outra;
- ✓ Incentivar o uso da carta tecnológica (cálculo de todos os custos incorridos durante o processo de produção) pelos produtores para permitir a remuneração justa da sua actividade;
- ✓ Premiação dos melhores intervenientes no processo de comercialização agrícola;
- ✓ Assistir aos intervenientes do processo de comercialização agrícola na obtenção de fundos a um preço competitivo;
- ✓ Coordenar com todas as ONG's que operam nas zonas rurais para participarem na produção e financiamento da comercialização agrícola;
- ✓ Acelerar a formação da associação de produtores e comerciantes informais.

14. Medidas a serem tomadas com vista ao sucesso da comercialização

Em face dos desafios acima referidos medidas concertadas deverão tomadas, dentre elas as seguintes:

- ✓ Regular o processo de comercialização agrícola;



- ✓ Condicionar a intervenientes estrangeiros ao registo prévio e licenciamento nas estâncias competentes ao processo de Comercialização Agrícola;
- ✓ Introdução de uma taxa única em todo o País para a comercialização agrícola;
- ✓ Criação de uma legislação para ordenar o processo de importação e exportação do milho e feijão e seus derivados.
- ✓ Introdução de guia de trânsito de produtos agrícolas a ser emitida pelos SDAEs e reconhecida por todos os sectores;
- ✓ Definição de uma metodologia de cálculo do balanço alimentar comum e de recolha de informação estatística (MASA, MIC, DPICs, DPASA, SDAEs);
- ✓ Capacitar os agricultores para a produção de milho com as especificações exigidas pelo sector da industria e potenciais mercados dos países vizinhos e outros, (RSA, Tanzânia, Malawi, Zimbabwe, Ruanda etc).
- ✓ Consolidar o processo de instalação e operacionalização dos Certificados de Depósito.
- ✓ Mobilização de Recursos para a Constituição de Fundo de Garantia para baixar os custos de crédito aos agentes da comercialização agrícola, com ênfase para os depositantes de mercadorias nos complexos de silos e armazéns.
- ✓ Introdução de Leilões Activos de Mercadorias.
- ✓ Mobilização de Produtores de Castanha de Caju, Gergelim e Soja para uso mais intensivo dos armazéns.



- ✓ Mobilização de Recursos para a instalação de plataforma de transacções electrónicas e de um sistema de rede para a gestão de stocks a nível nacional. Maior controle no que diz respeito as regras de origem.

15. Considerações Finais

A implementação deste plano operacional da comercialização agrícola visa garantir o escoamento de todo o excedente agrícola, o abastecimento do mercado interno e criação de uma reserva física de produtos agrícolas para segurança alimentar.

Isto, passa necessariamente pela realização de acções intersectoriais articuladas a nível central, provincial e distrital.

O mecanismo ideal a adoptar para assegurar a absorção dos excedentes agrícolas é a formalização, via contrato de fornecimento de produtos agrícolas entre os produtores e as indústrias de processamento, pelo que será amplamente incentivada e promovida esta prática.

Apesar de haver um aumento significativo nos volumes de comercialização de alguns produtos agrícolas, persistem ainda a necessidade de implementação de algumas medidas para melhorar o fluxo da comercialização.

Maputo, Junho 2018